

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 1/SN/2022

REUNIÃO COM OS RECURSOS HUMANOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

O SINDETELCO reuniu na passada quinta-feira com os Recursos Humanos da SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, levando um conjunto de preocupações que nos foram transmitidas pelos trabalhadores e que nos parecem ser pertinentes.



Não estando o SINDETELCO a negociar o AE da SCML, mas representando trabalhadores seus associados, é nossa obrigação fazer chegar ao conhecimento de quem gere os RH da SCML as pretensões e os desejos futuros, daqueles que todos os dias fazem da SCML uma entidade credível e humana aos olhos dos Lisboetas e que consequentemente se repercute nos portugueses, como uma Instituição que pratica o bem a todos aqueles que precisam da sua ajuda.

Esta foi a primeira reunião realizada e pareceu-nos que tem tudo para ser a primeira de muitas reuniões com sucesso para os trabalhadores, queira a SCML responder positivamente aos desejos e reivindicações dos trabalhadores.

Pode e deve a SCML olhar ao aumento do salário mínimo nacional que foi de 40.00 euros e ao que foi dito pelo sr. Primeiro Ministro quanto á aplicação deste valor aos trabalhadores, para que não se compactem ainda mais de futuro os vencimentos, correndo o risco de, em poucos anos, grande parte dos trabalhadores estarem a ganhar o salário mínimo nacional. Seguindo este pensamento **o SINDETELCO defende que a SCML deve aplicar a todos os trabalhadores o aumento mínimo de 40.00 euros.**

É também fundamental a SCML salvaguardar a passagem aos quadros de trabalhadores temporários que se encontram com contrato a termo certo ou substituição, alguns já há muito tempo. A empresa ao colocá-los como efetivos termina com um período de indecisão pessoal e familiar e cria uma perspetiva futura ao trabalhador, para que possa organizar a sua vida pessoal e familiar.

Comunicámos á SCML que **deve ser melhorado, no ponto de vista de compensação económica, o trabalho ao "fim de semana e feriados"**. Os valores pagos aos trabalhadores são desmotivadores e não compensam as despesas que os trabalhadores têm para ir trabalhar.

Lembrámos a empresa em relação á formação de empilhadores dos trabalhadores, fardamento e calçado bem como neste momento em que atravessamos um período pandémico, da necessidade de controlar com regularidade os trabalhadores e testá-los á COVID-19, porque a segurança é essencial.

Em relação aos dias de férias, dias de majoração e dia de aniversário é opinião do SINDETELCO que pode e deve a SCML manter o que está atualmente a ser aplicado, até pelas adversidades vividas nestes últimos tempos a nível social.

Concluindo é para o SINDETELCO entendimento que **o ano de 2022 deve ser mais um ano de manter "Acordos" do que um ano de rasgar "Acordos"** e isso aplica-se a tudo aquilo que possa piorar a vida dos trabalhadores.